

VERDEJANDO O PARI E O CANINDÉ

Proposta 1: O Parque da Memória do Rio e da Várzea (Canindé)

Esta proposta não apenas cria um espaço verde, mas também reconhece e restaura a identidade mais profunda do Canindé: a sua ligação com os rios e o esporte.

Localização Estratégica

A área proposta situa-se nas várzeas históricas do Rio Tietê, em um terreno subutilizado adjacente ao Complexo Esportivo do Canindé (Estádio do Canindé).

Justificativa Histórica e Diagnóstico

1. **A Várzea Esquecida:** Historicamente, o Canindé era uma região de várzeas alagáveis e meandros do Rio Tietê. A retificação do rio e a subsequente urbanização agressiva ignoraram essa função ecológica, criando áreas com solo impermeabilizado e vulneráveis a inundações. O parque propõe uma "cura do chão" que aceita a natureza do local, funcionando como uma bacia de retenção natural e um corredor biofilico para a biodiversidade remanescente.
2. **Berço do Esporte Operário:** O Canindé é a casa da Associação Portuguesa de Desportos e um polo histórico do futebol amador e operário em São Paulo. O parque não deve apenas ser verde, mas celebrar essa vocação esportiva e comunitária, que sempre foi um ponto de encontro e identidade para imigrantes e trabalhadores da região.

Programa do Parque

- **Design Biofilico e SbN:** Criação de jardins de chuva de grande escala e lagos de retenção que se integram à paisagem, projetados para gerenciar as águas pluviais.
- **Corredor Esportivo:** Recuperação e integração de campos de futebol amador e quadras poliesportivas, conectando-as a uma ciclovia que serve como o "**Corredor Biofilico Canindé – Marginal Tietê**" mencionado no diagnóstico.
- **Museu a Céu Aberto da Várzea:** Uma trilha interpretativa com tótems que contam a história do Rio Tietê, das meandragens originais à sua retificação, e a evolução do esporte na várzea.

Benefícios Territoriais

A transformação de uma área "vazia" e subutilizada em um parque de múltiplo uso reverterá a degradação ambiental, criará uma barreira verde contra o ruído e a poluição da Marginal, e consolidará o Canindé como um polo de lazer e esporte na zona norte, reconectando-o ao seu rio.

Proposta 2: O Parque da Hospitalidade e dos Povos (Pari)

Esta proposta foca na identidade humana do Pari, um bairro que sempre acolheu e integrou ondas sucessivas de imigrantes e migrantes, mas que hoje sofre com a carência crônica de espaços de socialização de qualidade.

Localização Estratégica

A área proposta é uma transformação de quadras de estacionamento e pátios logísticos subutilizados no coração comercial do Pari, entre as ruas de maior movimento e a área de comércio do Brás.

Justificativa Histórica e Diagnóstico

1. **O Bairro da Integração:** O Pari desenvolveu-se como um bairro acolhedor para sucessivas ondas de imigrantes: portugueses, espanhóis, italianos, sírio-libaneses e, mais recentemente, bolivianos, coreanos e chineses. É um mosaico cultural de São Paulo, onde a vida acontece nas ruas e nas calçadas.
2. **O Coração Comercial Sem Pulmão:** No entanto, o "boom" comercial e logístico consumiu quase todo o solo permeável. Hoje, o Pari tem uma densidade demográfica e flutuante altíssima, mas carece de um espaço de "respiro" central. É um "vazio" verde no mapa da cidade. A criação deste parque é um ato de "**Justiça Climática e Social**", devolvendo a função ecológica a um território sobrecarregado.

Programa do Parque

- **A Praça da Hospitalidade:** O parque será projetado como um grande espaço de convívio, não apenas de contemplação. Terá praças de alimentação co-geridas por associações de imigrantes, celebrando a diversidade gastronômica do bairro.
- **Boulevards Verdes de Conexão:** A criação de caminhos densamente arborizados que ligam as principais ruas comerciais ao parque, servindo como refúgios climáticos e garantindo a permeabilidade.
- **Centro de Referência do Migrante (CEM):** Integrado ao parque, um equipamento público para assistência, apoio legal e integração cultural de novos imigrantes.
- **Palco dos Povos:** Um espaço anfiteatral coberto para apresentações culturais e festivais que celebram as diversas culturas que compõem a identidade do Pari.

Benefícios Territoriais

O parque proporcionará ao Pari o seu primeiro grande espaço público de qualidade, agindo como um pulmão verde que melhora a qualidade do ar e reduz as temperaturas. Além disso, a revitalização de áreas degradadas ao redor do parque impulsionará a economia local e fortalecerá o tecido social do bairro, reconectando-o à sua história de acolhimento.